



## CARIDADE



**Pastoral Carcerária  
de Goiânia celebra  
20 anos**

pág. 3

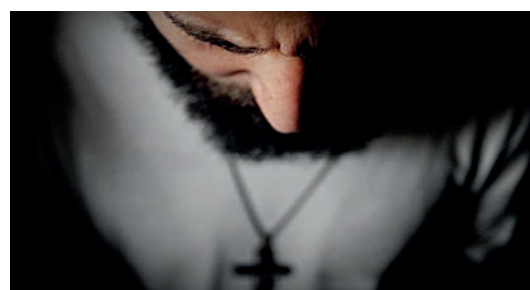
## VIAGEM APOSTÓLICA



**Os principais  
momentos da visita do  
papa à América**

pág. 6

## VIDA CRISTÃ



**Padre convida à  
escuta do “Discreto” e  
“Silencioso”**

pág. 7



## BOM SEMEADOR DE MISERICÓRDIA



DOM WASHINGTON CRUZ, CP  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Concordo com o embaixador argentino na Santa Sé, Eduardo F. Valdés: “O papa Francisco não é marxista, nem populista, nem peronista. É um cristão no sentido mais profundo e quer levar avante a Palavra de Cristo ao estilo de São Francisco de Assis”.

Desde o início do seu pontificado, despertou uma onda de simpatia na opinião pública, mas também anticorpos. Alguns setores políticos e jornalistas tentaram alinhar o papa Francisco a ideologias que povoam a sua imaginação de alarmistas, sem reparar sequer que a justiça social do papa Francisco não pode ser interpretada fora do contexto da moderna Doutrina Social da Igreja.

O papa retornou dos Estados Unidos da América (EUA), onde permaneceu de 22 a 27 de setembro, visitando Cuba, de 19 a 22. Sabe muito bem que candidatos do Partido Republicano nos EUA o têm acusado de “marxista”, desde que, na sua primeira exortação, *Evangelii gaudium* (Alegria do Evangelho), e, mais tarde na Encíclica *Laudato si* sobre a ecologia, denunciou, profeticamente, o sistema capitalista pelas disparidades sociais que aprofunda e pela exclusão dos mais pobres que provoca.

O politólogo Giovanni Sartori acusou-o de ocupar-se de temas que não são da competência da Igreja, por ter defendido migrantes e refugiados



**Os fanáticos políticos não suportam quem, como o papa, leva a caridade, entendida como amor social, até ao coração da política**



foi o papa quem enviou ao secretário-geral da ONU uma carta a exigir segurança e ajuda humanitária que salvaguardem, no Iraque, a vida dos cristãos perseguidos pelas milícias do Estado Islâmico.

Um argumento dos críticos assanhados é difamação, à revelia da racionalidade.

A vaidade do jornalista Sandro Magister, do *L'Espresso*, tolda-lhe o juízo, razão do seu desmando ao acusar o papa de “populista”, por ter defendido, no encontro dos movimentos populares, na Bolívia, o direito ao “teto, terra e trabalho”.

A revista *The Economist* juntou-se às queixas e chamou “peronista” ao papa por ter decidido visitar Cuba na viagem que o levou aos EUA.

Felizmente, a mensagem do papa Francisco transcende qualquer movimento político e é profundamente evangélica ao pôr o homem no centro da política, quer como cidadão quer como sujeito econômico ou como pessoa dotada de dignidade transcendente.

Os fanáticos políticos não suportam quem, como o papa, leva a caridade, entendida como amor social, até ao coração da política. Francisco, felizmente, não se cansa de repetir que “o Evangelho dá-nos as chaves para afrontar os desafios atuais”.

Decididamente e em boa verdade, o papa não é marxista, populista ou peronista. É, isso sim, um semeador de misericórdia. E esta fé é indispensável à vida humana e nasce simultaneamente com a fé em Deus.

## Editorial

O Mês Missionário chegou. É tarefa da Igreja levar a Boa-Nova até os confins do mundo. A missão é árdua e desafiadora, pois 70% da população mundial ainda não conhece a Cristo. Nesta edição, apresentamos uma religiosa da Arquidiocese de Goiânia que, pela terceira vez, deixa o Brasil para servir àqueles que mais precisam.

Outro destaque desta edição é a comemoração dos 20 anos da Pastoral Carcerária na Arquidiocese de Goiânia. Dom Washington Cruz, por ocasião da data, presidiu uma missa em

ação de graças em que pediu a Deus por mais agentes que levem o amor aos excluídos da sociedade.

Na página 7, trazemos os principais momentos da 10ª Viagem Apostólica do papa Francisco, desta vez a Cuba e aos Estados Unidos. Na *Palavra do Arcebispo*, Dom Washington também aproveita para destacar as interpretações acerca dos discursos do pontífice, por especialistas e jornalistas de várias partes do mundo.

Boa leitura!



### NESTA SEMANA CELEBRAM-SE

#### Dia 6 - São Benedito

É um dos santos mais queridos e popular no Brasil. Cultuado inicialmente pelos escravos negros, por causa de sua origem – era africano e negro –, passou a ser amado como exemplo de humildade e pobreza. Entre nós, ele é chamado de São Benedito, o Negro, ou apenas “o santo Negro”. Benedito Manasseri nasceu em 1526, na aldeia de São Fratelo, na ilha da Sicília, Itália. Desde pequeno, demonstrou muito apego a Deus e à religião. Aos 21 anos, ingressou na Irmandade de São Francisco de Assis, na Sicília. E tornou-se um religioso exemplar, primando pelo espírito de oração, pela humildade, pela obediência e pela alegria numa vida de extrema penitência. Na Irmandade, exercia funções simples, era apenas um irmão leigo e analfabeto, mas sua sabedoria e discernimento o levaram a ser mestre de noviços e superior do convento.

Extinta a Irmandade pelo papa Paulo IV, que ordenou aos integrantes se juntar à verdadeira Ordem de São Francisco de Assis, Benedito escolheu o Convento de Santa Maria de Jesus, em Palermo, onde viveu o restante de sua vida. Ali exerceu, igualmente, as funções mais humildes. Foi canonizado, em 1807, pelo papa Pio VII. Em todo o mundo sua festa é celebrada em 4 de abril, data de sua morte, mas no Brasil ela é celebrada, desde 1983, em 5 de outubro, por uma especial deferência canônica concedida à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

**Dia 6 - São Bruno** – Fundou a Ordem dos monges Cartuxos.

**Dia 9 - São Dionísio**, ou Dênis - Teria sofrido o martírio, sendo decapitado no local hoje conhecido como Montmartre.

#### DATAS COMEMORATIVAS

4: Dia da Ecologia / 6: Início da Semana da Criança / 7: Dia do Compositor / 8: Dia do Nascimento; Dia do Nordeste; Dia pelo Direito à Vida / 9: Dia do Atletismo

## Reunião Mensal de Pastoral

Dia 10 de outubro

Centro Pastoral Dom Fernando

das 8h30 às 12h30





# “O sistema prisional piorou”, denuncia religiosa nos 20 anos da Pastoral Carcerária

FÚLVIO COSTA



Foto: Arquivo Pastoral Carcerária

No domingo passado (27), a Pastoral Carcerária celebrou 20 anos de atuação na Arquidiocese de Goiânia. O arcebispo Dom Washington Cruz presidiu a missa em ação de graças na Catedral e rezou sob a inspiração da leitura do livro dos Números, “Quem dera que todo o Povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor lhe concedesse o seu Espírito sobre eles”! (Nm 11,29), para que as pessoas sejam tocadas a servir os excluídos da sociedade. “Quem dera tivéssemos um agente da Pastoral Carcerária, apenas um, em cada paróquia; na Arquidiocese teríamos mais de 120 agentes para levar amor aos nossos irmãos encarcerados”.

Nesses 20 anos de trabalho, o coordenador arquidiocesano, diácono Ramon Curado, destaca a missão da Pastoral Carcerária. “Lá dentro nós somos uma pastoral de escuta; dirigimo-nos todas as terças-feiras ao complexo prisional para ouvir o que aqueles irmãos têm a nos dizer; já aqui fora nossa missão é gritar pelas injustiças que eles sofrem, ou seja, somos também uma pastoral profética como foi enfatizado na leitura de hoje”.

## Números

Já a coordenadora nacional para a questão da mulher presa, irmã Petra Silvia Pfaller, uma das fundadoras da Pastoral Carcerária de Goiânia, lamenta que o sistema prisional no estado de Goiás tenha caminhado para trás. “Se me pergunta o que conseguimos nesses 20 anos, eu respondo que não conseguimos nada porque o sistema piorou”. De acordo com ela, na antiga Agência Prisional Cempaigo, quando a pastoral começou, havia 500 presos, hoje são cerca de 1.400 na Penitenciária Odenir Guimarães.

Na Casa de Prisão Provisória com 600 vagas, há 2.200 homens presos com mais 120 mulheres. Em todo o complexo penitenciário há mais de 4 mil e numa cela pequena do centro de triagem com oito camas há entre 30 e 40 presos. As condições de trabalho dos agentes penitenciários também não são boas. Dois agentes trabalham em cada bloco do Centro de Prisão Provisória (CPP), atendendo cerca de 400 presos diariamente. “Enquanto nossos governantes não investirem em educação e saúde, a violência apenas irá aumentar porque prisão não resolve violência”, afirma irmã Petra. Ela destaca, porém, a dedicação dos agentes da pastoral. “São cristãos dispostos com muita fé e fidelidade que levam a presença da Igreja aos cárceres. Isso é um grande testemunho do amor de Deus”.

## CAPACITAÇÃO CONTÁBIL



Foto: Caio César

Em comemoração ao Dia de São Jerônimo, Padroeiro e Protetor das Secretárias, celebrado no dia 30 de setembro, cerca de 140 secretários e contadores das paróquias e da Cúria da Arquidiocese de Goiânia, participaram no dia 28, de uma capacitação profissional sobre Retenção na Fonte de Impostos e Contribuições. Tema específico da área contábil, o objetivo foi repassar aos servidores informações para o cumprimento de normais legais, principalmente na parte de contratação de prestadores de serviços. Segundo o contador Nicácio Rosa de Santana Júnior, do Departamento

Contábil da cúria, é muito importante que as informações e documentação contábil sejam analisadas com cautela pelas paróquias. “Precisamos acertar isso lá na base: formalizar contrato, observar as questões legais dos voluntários; tudo isso evita que a arquidiocese tenha problemas futuramente”, diz Nicácio. Foi tratado também sobre os prazos para pagamentos das guias dos impostos retidos e de entrega das obrigações acessórias que são muito curtos. “Necessitamos de agilidade para cumpri-los”, alerta. A capacitação foi assessorada pelo professor mestre Valdir Mendonça Alves, sócio da DCA Auditores.



## FIQUE POR DENTRO



Foto: Fúlvio Costa

### 3º Encontro de coroinhas e acólitos

Com o tema “Servos no amor”, a Arquidiocese realizou no domingo (27), o 3º Encontro de Coroinhas e Acólitos, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF). O evento tem o objetivo de reunir coroinhas e acólitos e dar a eles a oportunidade de integração, além de proporcionar momentos de oração, lazer e prática de esportes. Segundo o reitor do Centro Vocacional São João Paulo II, padre Luiz Henrique Brandão de Figueiredo, essa experiência acontece muito em países da Europa como Itália e Alemanha. “Não conheço experiência igual no Brasil, mas na nossa Igreja de Goiânia está dando muito certo”, disse.

Festa em louvor a São Francisco de Assis | 2015

**São Francisco:**  
Fazei de mim um instrumento de vossa paz!

**Bênção dos Animais**  
**4 de Outubro**  
**8h Parque Flamboyant**  
**10h e às 16h**  
**Paróquia São Francisco de Assis**

## AGENDA DA SEMANA

**3/10** – Encontro de Bandas e Fanfarras da Região Noroeste. Praça da Igreja Nossa Senhora da Libertação – Jardim Liberdade

**6/10** – Hora Santa: Espaço para Oração, Confissão e Adoração Eucarística e Santa Missa, às 18h. Casa da Juventude/4009-0339

**9 a 11/10** – Exercícios Espirituais para Jovens. Casa da Juventude/4009-0339

**17/10** – Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano de Ministros da Palavra. CPDF, das 8h às 12h30

### Curso de Batismo

**8 e 9/10** – Paróquia São José – St. Sul/3241-0164

**10/10** – Paróquia Mãe da Misericórdia – St. Sul/3214-1318  
– Paróquia N. Sra. de Guadalupe – Pq. Laranjeiras/3249-1933  
– Reitoria N. Sra. das Graças – St. Central/3224-7442  
– Paróquia Sto. Antônio – St. Pedro Ludovico/3241-0127  
– Paróquia S. Francisco de Assis – St. Universitário/3218-1459  
– Paróquia Sto. Antônio de Pádua – Conj. Morada do Morro/3010-0039  
– Paróquia N. Sra. Rainha dos Apóstolos – Pq. Oeste Industrial/3296-4762  
– Paróquia Divino Pai Eterno – Vila Alzira/3549-8711  
– Paróquia Divino Pai Eterno – Trindade/3505-1129  
– Paróquia N. Sra. da Guia – Parque Buriti/3299-1062

**11/10** – Paróquia N. Sra. da Libertação – Jd. Liberdade/3595-4558

Acesse o nosso Portal: [arquidiocesedegoiania.org.br](http://arquidiocesedegoiania.org.br) e confira a programação da Festa em louvor a N. Sra. Aparecida.



# Paróquia São Sebastião

“A gente vai desenvolvendo todo o trabalho pastoral da melhor forma possível, atendendo, assim, aquela população de uma forma que a Palavra de Deus seja conhecida”

LUCAS DELLAMARE

Fotos: Arquivo Paróquia



Ao longo dos tempos muitos cristãos ofertaram a própria vida pelo Evangelho e pelo Reino de Deus, em atitude de imitação de Cristo, que entregou, voluntariamente, sua vida pela humanidade. São Sebastião, padroeiro da paróquia de Campestre, é um mártir bem conhecido na história. Ele se tornou o defensor da Igreja como apóstolo dos confessores e dos

mártires quando, no ano de 288, foi duramente martirizado por evangelizar e testemunhar o amor de Cristo.

Na cidadezinha de Campestre de Goiás, a cerca de 45 quilômetros de Goiânia, a Paróquia São Sebastião coloca em prática esse trabalho de evangelização e testemunho. Ainda jovem, foi desmembrada, em 2007, da Paróquia Divino Pai Eterno, em Trindade, “mas, desde antes de ser constituída como comunidade pastoral, já tinha estruturação para ser paróquia”, comenta o administrador paroquial, padre Natalino Martins, CSsR.

Missionário redentorista, padre Natalino, conhecido como padre Tinkol, que significa felicidade, comenta que os trabalhos pastorais desenvolvidos atualmente na paróquia são realizados com a atuação das pastorais do dízimo, catequética, da pessoa idosa e dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, além de outros ministérios de atividades que compõem a vida eclesial local, como o Terço dos Homens, que não se reúne apenas na igreja, mas que, sem avisar, realiza encontros nas famílias que mais precisam na cidade. “A gente vai desenvolvendo todo o trabalho pastoral da melhor forma possível, atendendo, assim, aquela população de uma forma que a Palavra de Deus seja conhecida”.

Preocupado com a ação evangelizadora da Igreja, padre Tinkol explica que todas as pastorais e movimentos presentes na paróquia es-

tão ganhando um novo formato, em que o trabalho desenvolvido ganha maior estruturação, “para que exista, dentro da paróquia, um melhor avivamento da realidade cristã”.

Toda essa reestruturação paroquial foi impulsionada logo depois da posse do missionário redentorista, quando recebeu do arcebispo Dom Washington Cruz a missão de “estreitar os laços de comunhão, trabalhando todas as dinâmicas de solidariedade e de atenção aos doentes”, diz o padre.

Entre as ações concretas, a paróquia, desde fevereiro, vem realizando a campanha *Campestre Contra as Drogas*, que é um movimento que consiste na mobilização para visitas às escolas em trabalho de conscientização de acordo com a visão da Igreja. “Essa iniciativa surgiu exatamente por conta dessa grande contingência de situações que realmente acabam tentando destruir os valores da família: a prostituição e as drogas”, afirma padre Tinkol.

Segundo ele, “é nesse contexto doloroso, em que as pessoas sofrem, que a Igreja precisa ir para atingir o coração daqueles que, de fato, estão sendo massacrados por essa realidade de tão constrangedora. Nós, como evangelizadores, temos que levar a força de Deus para aqueles que precisam”.



Pe. Natalino

## Curiosidade



O templo físico da Paróquia São Sebastião foi desenhado a próprio punho pelo padre Natalino Tinkol. Ele explica que antes o prédio tinha a aparência de um galpão, mas que com a ajuda da comunidade, hoje, a igreja tem uma torre composta de duas partes apontando para o infinito, representando um grande convite para que todo aquele que entre no templo sagrado se remeta também às alturas. “Remodelamos a igreja não para que fique apenas acolhedora como casa de irmãos, mas também como um templo que seja referência de uma oração comunitária”.

## INFORMAÇÕES

### Missas

Domingo, às 19h  
4ª e 6ª-feira, às 19h

### Missas zona rural

1º e 3º domingo, às 15h

### Adm. Paroquial

Pe. Natalino Martins, CSsR

**End.:** Praça Pio XII, s/n – St. Central – Campestre de Goiás – CEP: 75385-000



NILO DELLA SENTA  
Diretor do IDES

## “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21,5)

Mundo pode ser o universo, o planeta Terra, a humanidade etc. Pode ser a totalidade de determinada “parte”. Como o mundo da política.

A organização política não reflete mais a sociedade. Ela esgotou-se. Mas isso de certa forma é natural. No antigo testamento o povo de Deus experimentou diversas formas de organização política, mudando conforme a situação exigia. Organizações tribais, conselho de anciões, juízes, reis etc.

É hora de repensar a forma de

governar a sociedade atual. Vivemos um mundo em que a ciência, a técnica, o conhecimento, os meios de comunicação, as relações sociais etc. experimentaram uma mudança tão grande que deixou os poderes constitucionais atrasados.

Parece-me que há um princípio básico que contaminou tudo e é onde tudo começa: os partidos políticos!

Qual a finalidade dos partidos políticos? Será a de conduzir alguém, ou um determinado grupo, ao poder e, chegando, lá decidir o que fazer? Isso é um verdadeiro “cheque em branco”!

A identificação deveria ser a sua ideologia, que determina seus princípios morais e éticos. Mas ideologias viraram “lados”, isto é, “esquer-

da ou direita” e tudo se perdeu no vazio. Os partidos na democracia e no governo deveriam ter a função dos profetas do antigo testamento.

A própria sociedade é que deve administrar-se, cabendo ao governo constituído propor diretrizes e garantir o seu rumo.

O princípio da subsidiariedade da Doutrina Social da Igreja aponta o caminho. Alguém já se perguntou como a Igreja Católica consegue “administrar” uma população mundial de bilhões de pessoas, sem

exército, sem arma nuclear, sem polícia, sem sistema financeiro, sem satélite, sem indústrias, sem patentes etc., apenas com o poder moral?

Jesus Cristo nunca pregou derrubar o mundo para depois construir outro. Ele mandou plantar uma semente. Portanto, quando um mundo estiver chegando ao fim, outro mundo já estará nascendo.

“Vi então um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe” (Ap 21,1).

## Empresário católico, participe do IDES!

Encontros semanais: Todas as segundas-feiras, 19h30. Palestra mensal: Numa terça-feira, 19h. Fones: 3946-1006/1007 – e-mail: ides.contato@hotmail.com

# 0 fim do mundo



# “Quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos” (Mc 10, 44)

FÚLVIO COSTA

Concluído o Mês da Bíblia, a Igreja se debruça sobre a intensificação das iniciativas de animação e cooperação missionária em todo o mundo. O objetivo, no Mês Missionário de outubro, é sensibilizar e despertar vocações missionárias, bem como realizar a Coleta no Dia Mundial das Missões em favor desta cau-



Subsídios da Campanha Missionária foram apresentados em Coletiva de Imprensa na sede das POM, em Brasília

sa, que será no domingo, 18.

No Brasil, como em centenas de países no mundo, a responsabilidade de organizar todos os anos a Campanha Missionária, é das Pontifícias Obras Missionárias (POM) instituição da Santa Sé, com a colaboração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional (Comina).

## Missão é servir

Com esse tema, a Campanha Missionária 2015 destaca a essência da mensagem cristã. Ele veio “para servir” (cf. Mc 10,45). Já o lema, “Quem quiser ser o primeiro, seja o servo de todos” (Mc 10, 44), lembra que a Missão do cristão é serviço, entrega e doação. “Com a Campanha Missionária somos todos convidados a alargar os horizontes do nosso serviço até

os confins do mundo”, destacou o diretor nacional das POM, padre Camilo Pauletti, durante a apresentação dos subsídios da campanha à imprensa no dia 17 de setembro.

O bispo auxiliar de São Luís (MA) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da CNBB, Dom Esmeraldo Barreto de Farias, lembrou no evento que o Mês Missionário faz

*Em Cuba nós vamos ser, estar presente com eles, ou seja, visitar, ouvir e, de repente, se houver abertura, vamos falar daquele em que acreditamos: Jesus Cristo*

uma reflexão profunda sobre o sentido da dimensão missionária. “O Mês Missionário quer fortalecer a consciência de que cada pessoa é chamada a seguir Jesus como missionário. Isso quer dizer que eu não estou e nem sou chamado a viver voltado para mim mesmo, porque a missão é voltar-me para as pessoas, para as realidades com suas dificuldades, mas também com suas alegrias e esperanças”.

## Ser com o povo



Para entender um pouco mais sobre a dimensão missionária, o *Encontro Semanal* entrevistou a irmã Cristina Rodrigues de Oliveira, 70 anos, que parte no dia 7 de outubro para a sua terceira missão além-fronteiras. Natural de Anápolis, ela é religiosa desde os 14 anos, quando ingressou na Congregação das Dominicanas do Santo Rosário de Melegnano. Já morou na Arquidiocese de Goiânia em vários perí-

odos e por último, esteve por aqui durante 10 anos. Irmã Cristina vai para a missão em Cuba, juntamente com outra religiosa brasileira (irmã Delinecir) e uma africana (irmã Eva).

Na conjuntura de reatamento das relações diplomáticas entre Estados Unidos e Cuba, com a mediação do papa Francisco, irmã Cristina disse qual será o seu papel naquele país como missionária. “Cuba não é um país subdesenvolvido, mas seu povo é sofrendor devido às desilusões do comunismo e do totalitarismo que empobreceu e entristeceu os jovens que estão sem rumo, uma vez que o país se tornou ateu por causa do controle da ditadura”, afirmou a religiosa.

Com a visita do papa àquele país, nos dias 19 a 22 de setembro, segundo irmã Cristina, uma esperança foi deixada ao povo. “O papa apelou ao presidente dos Estados Unidos para que abrisse as relações diplomática com Cuba, fato

que, como sabemos, foi aceito e atendido. Tem tudo para a abertura acontecer. Os cubanos viviam morrendo nos mares para fugir da perseguição e da mão de ferro” – tudo isso se deu, completou a irmã – “porque em conversa com o Santo Padre, o presidente Raúl Castro se assumiu católico e pediu que a Igreja ajude o país a criar uma espiritualidade”.

Nesse contexto, o trabalho missionário das Irmãs do Santo Rosário de Melegnano será inserir-se na realidade do povo. “Quando fui para a Costa do Marfim, na África, em 1981, nossa missão era “ser e ter com o povo”, ou seja, eu sou enfermeira e trabalhei muito na promoção da mulher, pela saúde do povo. Em Cuba não, eles têm, e nós vamos apenas ser, estar presente com eles, ou seja, visitar, ouvir e, de repente, se houver abertura, vamos falar daquele em que acreditamos: Jesus Cristo, que veio para nos libertar. Vamos viver a pobreza com eles e falar com o testemunho das nossas vidas”.

## Campanha Missionária

Para que a Igreja continue a ser “enviada por Deus a todas as gentes para ser ‘sacramento universal de salvação’” – conforme o Decreto *Ad Gentes* sobre a Atividade Missionária da Igreja – é importante que as pessoas participem da Campanha Missionária, seja da novena e orações diárias dedicadas às pessoas empenhadas nesta causa em todo o mundo, como também da contribuição no Dia Mundial das Missões, dinheiro revertido para essa causa. O material missionário se encontra na Cúria Arquidiocesana e nas paróquias e comunidades. Pode também ser baixado diretamente do site das POM <http://www.pom.org.br/>



# A histórica visita do papa Francisco a Cuba e aos EUA

**D**e 19 a 28 de setembro, o papa Francisco realizou a sua 10ª Viagem Apostólica, agora a Cuba e aos Estados Unidos da América (EUA). Recebido em Havana, na capital de Cuba, pelo presidente Raúl Castro, o pontífice recordou a recente retomada das relações diplomáticas daquele país com os Estados Unidos “É um sinal da vitória da cultura do encontro, do diálogo, do ‘sistema da valorização universal (...) sobre o sistema, morto para sempre, de dinastia e de grupos’, afirmou ao citar o poeta cubano José Martí”. Confira os principais momentos da viagem apostólica.

## Fidel



O papa presenteou o ex-presidente de Cuba, Fidel Castro, com alguns livros do padre Alessandro Pronzato sobre o humorismo e a fé, uma cópia da Encíclica ‘*Laudato si*’ e da Exortação Apostólica *Evangelii gaudium*, além de alguns CDs contendo reflexões do padre jesuíta Armando Llorente, que faleceu em 2010, e que foi professor de Fidel. O comandante deu ao papa uma cópia do livro “Fidel e a religião”, de Frei Betto (1997) com uma dedicatória: “Para o papa Francisco, por ocasião da sua visita a Cuba com admiração e respeito do povo cubano”. O ex-presidente fez algumas perguntas ao papa Francisco, referindo-se, em particular, à defesa do ambiente e à situação atual do mundo.

## Juventude

Durante o encontro com os jovens, no domingo, 20, no seu discurso impro-

visado, e sob uma chuva fina, o papa disse. “Eu lhes peço: não parem de sonhar. A capacidade de sonhar é o que nos torna capazes de trabalhar por um mundo melhor. Quanto maior é a capacidade de sonhar mais seremos capazes de realizar”. Francisco ainda chamou a atenção para a valorização da juventude que representa o desenvolvimento de qualquer nação.

## Esperança



Em missa celebrada em Holguín, terceira cidade de Cuba por número de habitantes, Francisco disse ser preciso que deixemos o olhar de Cristo “nos devolver a alegria, a esperança”. E completou. “O seu amor precede-nos, o seu olhar antecipa-se à nossa necessidade”.

## Casa Branca

O primeiro compromisso do pontífice nos EUA foi com o presidente Barack Obama, na Casa Branca. Cerca de 20 mil pessoas acompanham a cerimônia de boas-vindas. Ao se dirigir ao



papa, Obama sublinhou que todos os estadunidenses sabem do papel que a Igreja católica tem no país. Inclusive o próprio presidente lembrou-se do tempo em que morava em Chicago e

trabalhava com os pobres. “Pude testemunhar todos os dias com as irmãs e os sacerdotes que alimentavam as famílias, com a fé de tantos”. Obama também agradeceu a mediação do papa na retomada das negociações diplomáticas entre Cuba e EUA. O papa aproveitou ainda o momento para reiterar sua preocupação com as mudanças climáticas e os mais pobres.

## Canonização

No dia 23, Francisco presidiu a missa de canonização do beato padre Junípero Serra, apóstolo da Califórnia, no Santuário Nacional da Imaculada Conceição, em Washington. Ele resumiu quem foi o santo. “Longe de esperar uma vida embelezada, decorada, maquiada, abraçou-a como a encontrava; mesmo que fosse uma vida que muitas vezes se apresentava arruinada, suja, destruída.”

## Capitólio



Pela primeira vez na história um papa discursou no Congresso dos EUA. Francisco falou sobre liberdade, imigração, pena de morte, pobreza, degradação ambiental, conflitos, comércio de armas e família. Sobre imigração, um dos temas de mais evidência na atualidade, o pontífice citou a luta de Martin Luther King por plenos direitos para os afro-americanos. “Aquele sonho continua a inspirar-nos”, disse, citando a maior “crise de refugiados” desde os tempos da II Guerra Mundial. Ele reafirmou ainda o valor da regra de ouro: “O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles” (Mt 7, 12).

## ONU



Diante de mais de 170 chefes de Estado e de governo, do Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, o pontífice definiu a sua visita como uma continuação daquelas realizadas por seus predecessores: Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI. Francisco reconheceu o esforço das Nações Unidas em dar uma resposta jurídica e política às complexas situações mundiais. Todo o pronunciamento foi inspirado nas reflexões propostas em sua Encíclica *Laudato si*. O papa reforçou o direito à existência da natureza e os direitos da pessoa humana. “Qualquer dano ao meio ambiente é um dano à humanidade”, declarou.

## Nova York

O papa Francisco concluiu o quarto dia de sua visita aos EUA presidindo a celebração da Santa Missa pela paz e a justiça no Madison Square Garden. Na homilia, ele deixou a mensagem final da sua 10ª Viagem



Apostólica. “Deus vive nas nossas cidades e nos dá um rosto; a Igreja vive nas nossas cidades e quer ser fermento na massa, quer misturar-se com todos, acompanhando a todos, anunciando as maravilhas d’Aquele que é Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz”.

Educação Infantil ao 9º Ano  
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



COLÉGIO SALESIANO

ATENEU DOM BOSCO - Goiânia

(62) 3093 3545

[www.ateneusalesiano.com.br](http://www.ateneusalesiano.com.br)

Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO



# Discreto e silencioso



PE. NATALINO MARTINS  
Missionário Redentorista

Todos os dias somos olhados por Deus! Ele fita-nos com carinho e atenção. Busca em nós uma fagulha de disposição e coragem para sermos movimentados. Sim, sermos movimentados por tudo o que Ele é. Esse olhar misericordioso e cheio de esperança do Criador a cada um de nós, suas criaturas, demonstra afeto e esperança.

Sob o olhar de quem nos criou, dá a impressão de que somos fadados ao cumprimento apenas dos planos de quem quer o nosso bem. Às vezes pensamos em nossas solitárias inquietações: quando poderei fazer realmente o que eu quero e o que apenas eu almejo? Quando deixarei de fazer a vontade de Deus que diz me amar e caminhar comigo sempre? São perguntas que fazemos quando somos seduzidos por nossos próprios projetos ou resoluções solitárias.

A realização da vontade de Deus deve ser inerente à nossa vontade. Não deve haver separação daquilo que queremos com aquilo que Deus deseja. Aquilo que queremos tem a possibilidade de ser bom e só se torna bom quando conjugado com a fonte de todo bem: Deus!

Nas catequeses que vivemos e experimentamos ao longo de nosso caminho, vamos sendo exortados a não esquecer que a comunicação primordial para nossa orientação e condução é a abertura da consciência para escutarmos o “Discreto”, o “Silencioso” nos dizer que nos ama! E ele vai se

identificando e mostrando que está conosco por meio dos acontecimentos mais sutis e suaves. Ele tem essa predileção de se mostrar por meio das realizações mais discretas e silenciosas: um aperto de mão, um abraço, uma fala encorajadora diante de um drama humano!

Quando nos abrimos à consciência de que estamos misturados com Deus em todas as situações da vida, sobretudo nas ocasiões de sofrimento, vamos nos ensinando e nos

educando quanto à sua manifestação que não falha nem tarda.

Meus queridos irmãos e irmãs, alcançar este patamar maravilhoso de pensamento e de ação coloca em evidência a presença inaudita de Quem quer falar por meio de nós, salvando, curando e libertando... Pois facilmente somos afirmadores de expressões bem corriqueiras: Eu sou filho de Deus; eu amo a Deus; sou amigo de Deus! Se de

“  
A realização da vontade de Deus deve ser inerente à nossa vontade. Não deve haver separação daquilo que queremos com aquilo que Deus deseja”  
”

fato somos o que afirmamos com palavras, devemos ser praticantes do bem, que é próprio Daquele de quem dizemos ser filhos, amar e ser amigos!

Que Nossa Senhora, Mãe do Perpétuo Socorro, nos ajude a permanecer na escola de fé de Jesus Cristo, seu filho e nosso irmão. Amém!

## O SETOR JUVENTUDE DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA, QUER LEVAR VOCÊ JOVEM, PARA A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE NA CRACÓVIA

Na companhia dos Padres



Rodrigo de Castro

Vitor Simão

Max Costa

Jonathan Costa

INFORMAÇÕES 3223-0758

Saída de Goiânia > 24 de julho de 2016 >

### Vamos participar da JMJ com o Papa Francisco na Cracóvia

Visitaremos



Varsóvia Capital da Polônia

Chestokova Santuário da Virgem Negra

Wadowice Terra do Papa João Paulo II



ADNILSON PEDRO GOMES  
(Seminarista) Seminário S. João Maria Vianney

“... vem e segue-me!”  
(Mc 10,21)

No próximo domingo vamos ouvir uma passagem bíblica muito conhecida e meditada por aqueles que já fizeram, ou estão fazendo, algum discernimento vocacional, comumente intitulada como “a passagem bíblica do jovem rico”. Um fato histórico que se encontra nos relatos dos três evangelistas sinóticos, Mateus (19,16-22); Marcos (10,17-22) e Lucas (18,18-23).

São João Paulo II, na sua Encíclica *Veritatis Splendor* (O Esplendor da Verdade), faz uso dessa passagem bíblica no primeiro capítulo desse importante documento da

Santa Igreja. Segundo ele [o papa] essa passagem bíblica tem a ver com o sentido existencial de nossa vida. “Para o jovem, mais do que uma pergunta sobre normas a observar, trata-se de uma questão de plenitude de significado para a vida” (VS n. 7).

A pessoa que se apresenta na história bíblica pergunta sobre o que se deve fazer para ganhar a vida eterna. Na verdade, essa é uma pergunta que ecoa no mais profundo interior de todo ser humano, criado a imagem e semelhança de Deus. Em outras palavras: como devo conduzir a minha vida neste mundo? O que devo fazer para ser feliz?

Jesus propõe ao jovem rico o desapego dos bens materiais, a renúncia de si mesmo e o seu seguimento. Poder-se-ia aludir a essa proposta de Jesus com uma única frase: “Felizes os pobres no espírito porque deles é o Reino dos Céus” (Mt 5,3).

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Mc 10,17-30 (página 1256 – Bíblia das Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1. Escolha um lugar calmo e silencioso. Depois, sente-se de maneira confortável, respire profundamente, sinta o ar entrando e saindo pelos seus pulmões, relaxe. Peça ao Espírito Santo que venha em seu auxílio. Reze ou cante algum mantra, ou uma invocação ao Espírito de Deus.
2. Leia o texto com calma, prestando atenção nas palavras e nas atitudes de cada personagem. Leia o texto, se possível, mais de uma vez.
3. Agora repita por algumas vezes aquele versículo, frase, ou palavra que mais lhe chamou a atenção, aproprie-se desse trecho bíblico como se você fizesse parte da história.
4. Olhe com os olhos de Deus para a história de sua vida. Tente reconhecer aquilo que você tem ou faz que o(a) afasta do caminho de Deus e da vida Eterna.
5. Agradeça a Deus a graça de poder viver esse encontro com Ele por meio de sua Palavra. Peça que Ele o(a) ajude a se desapegar daquilo que ainda afasta você d’Ele e de seus caminhos. Peça a Deus a graça de poder experimentar e viver a bem-aventurança da pobreza no espírito.

(Ano B, XXVIII Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: Sb 7,7-11; Sl 89 (90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30)

ESPAÇO CULTURAL



À prova de fogo

Caleb é um bombeiro dedicado que enfrenta um possível divórcio. Quando toda esperança parece acabar, seu pai, religioso, intervém com uma proposta para salvar o casamento. A partir daí, sua vida começa a mudar e Caleb consegue reacender a chama do amor com sua esposa. É um filme para refletir sobre o sentido da vida.

FICHA TÉCNICA  
Gênero: drama  
Duração: 1h58 min  
Ano: 2008  
Classificação: Livre



O Impossível

Era para ser uma viagem relaxante de família à Tailândia, mas se tornou uma corrida pela sobrevivência. Baseado em fatos reais, *O Impossível* é um filme envolvente sobre uma família que é levada pelas águas do Tsunami que devastou 14 países na Ásia, em 2004. Trata-se de uma história comovente com efeitos especiais que nos reportam à tragédia.

FICHA TÉCNICA  
Gênero: Drama  
Duração: 1h53 min  
Ano: 2012  
Classificação: 12 anos

Publicidade

PAI,  
COLOCO-ME  
DIANTE DE TI  
EM ATITUDE  
DE ORAÇÃO

Seja um associado

AFIPE

62 3506-9800  
www.paieterno.com.br